SÃO LUCAS SAÚDE

SÃO LUCAS SAÚDE S/A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 01:

A São Lucas Saúde S/A foi constituída sob a forma de Sociedade por ações de capital fechado, com fins lucrativos, sendo seu ramo de atividade, operadora de planos de assistência à saúde, com registro junto a Agência Nacional de Saúde Suplementar sob nº. 344362. É regido pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 02:

As Demonstrações Contábeis e Financeiras foram elaboradas em conformidade com os princípios e práticas contábeis emanadas da Lei n° 6.404/76 e suas alterações posteriores. E associados às normas e instruções da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano de Contas Padrão exigido pela ANS, Resoluções da ANS/RN n° 290, alterada pela Resolução Normativa nº 418 de 28 de dezembro de 2016.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

NOTA 03:

A) Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

SÃO LUCAS SAÚDE

SÃO LUCAS SAÚDE S/A

B) Imobilizado

Os bens constantes do Ativo Imobilizado estão apresentados aos Custo Histórico e a depreciação foi calculada pelo método linear, sobre o valor histórico dos bens, às taxas admitidas pela legislação.

A definição da vida útil econômica dos bens e do valor residual recuperável para identificação do valor depreciável, na forma prevista na NBC TG 27, aprovada pela Resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, está na dependência de elaboração de laudo técnico.

C) Créditos a Receber

Os créditos com contraprestações a receber encontram-se reconhecidos pelo valor original de contratação, não superior ao valor de realização.

D) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida, quando necessário, de acordo com as exigências da Agência Nacional da Saúde – ANS, sendo registrada para pessoas físicas mensalidades vencidas acima de 60 dias e pessoas jurídicas mais de 90 dias, com base na análise da carteira de recebíveis, em montante considerado suficiente para cobertura da estimativa de perdas que possa ocorrer na realização dos créditos.

E) Investimentos

Os investimentos foram ajustados pelo equivalência patrimonial na proporção das cotas de capital nas investidas.

F) Redução ao valor recuperável de ativos

Em conformidade com a NBC TG 01- Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovada pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, a administração não identificou qualquer evidência de falta de recuperabilidade de ativos. No que se refere ao ativo imobilizado, destaca-se que em períodos anteriores não foram realizadas reavaliações dos bens e os mesmos sempre foram depreciados pelas taxas permitidas pela Receita Federal do Brasil, o que constitui forte indicativo de que o valor residual contábil não é superior ao

valor recuperável, além do que não existem estruturas que não estejam sendo utilizadas e produzindo resultados positivos.

4. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 04: Caixa e Equivalente Caixa

a) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses.

As aplicações financeiras estão registradas pelo seu valor de aplicação original, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime contábil da competência, remuneradas as taxas que variam de 102% a 120% dos Certificados de Depósito Interbancário – CDI.

Bancos Conta Movimento	R$ 9.306.827,67
Aplicações	R$ 23.894.515,19
Fundo de Investimentos	R$ 3.083.030,71
TOTAL	**R$ 36.284.373,57**

b) A Operadora possui aplicações vinculadas a Agência Nacional da Saúde - ANS para garantia das provisões técnicas, as quais dependem de autorização para resgate das mesmas e estão assim apresentadas:

FI Suplementar ANS FEF Cred Priv	R$ 9.164.974,91
Santander Conta Fundo 1	R$ 3.215.215,83
Santander Conta Fundo 2	R$ 7.582.882,12
TOTAL	**R$19.963.072,86**

SÃO LUCAS SAÚDE

SÃO LUCAS SAÚDE S/A

NOTA 05: Créditos de Operações de Plano de Saúde

a) O Valor registrado no balanço na rubrica Créditos de Operações com Plano de Assistência a Saúde, refere-se a mensalidades do plano de saúde a modalidade de planos individuais e coletivos empresarias. Em atenção às normas da Agência Nacional da Saúde a receita é reconhecida no balanço de acordo com o período de cobertura aos usuários, sendo o valor pertencente ao período não coberto registrado na rubrica PPNG no passivo.

a.1) Planos Assistência Médica Hospitalar

Planos Individuais	R$ 1.952.546,98
Planos Coletivos	R$ 11.528.322,12
(-) Provisão Perdas Sobre Créditos	(R$ 261.783,06)
Sub Total	R$ 13.219.086,04

a.2) Planos Assistência Odontológica

Planos Individuais	R$ 567,88
Planos Coletivo	R$ 6.226,39
(-) Provisão Perdas Sobre Crédito	(R$ 0,00)
Sub Total	R$ 6.794,27
Total a Receber	R$ 13.225.880,31

a.3) O valor referente a participação dos beneficiários em eventos refere-se a reembolso por parte dos beneficiários a exames, consultas e demais procedimentos conforme estabelecidos em contrato.

Participação dos Beneficiários	R$ 538.192,83
(-) Provisão Perdas Sobre Crédito	(R$ 9.773,97)
Total a Receber	R$ 528.418,86

SÃO LUCAS SAÚDE

SÃO LUCAS SAÚDE S/A

NOTA 06: Bens e Títulos a Receber

Bens e Títulos a Receber refere-se a cartão de crédito a receber e adiantamentos conforme relacionado a seguir:

Estoques	R$ 1.038.939,36
Cartão de Crédito a Receber	R$ 253.480,97
Adiantamento a Funcionários	R$ 25.799,01
Outros Créditos	R$ 19.132,44
Total	R$ 1.337.351,78

NOTA 07: Realizável a Longo Prazo

O grupo de realizável à longo prazo está composto por depósitos judiciais referentes a processos civil, trabalhistas e uma aplicação financeira não vinculado, estando suportados por depósitos quando solicitado.

NOTA 08:

As participações Societárias estão atualizadas pelo método da Equivalência Patrimonial. As operações das controladas foram auditadas por auditores independentes, sendo emitido parecer para as mesmas sem ressalva. O ajuste pela equivalência patrimonial ensejou para a Operadora um resultado positivo de R$ 1.411.517,51, que faz parte do lucro apurado no final do exercício.

1 - São Lucas Medicina Ocupacional Ltda.		
Patrimônio Líquido São Lucas Med.Ocup.Ltda	31/12/2018	4.353.361,51
Participação da São Lucas Saude S/A		***99,99%***
		4.352.926,17

SÃO LUCAS SAÚDE S/A

2 - São Lucas Serviços Médicos Ltda.		
Patrimônio Líquido São Lucas Sv.Méd.Ltda	31/12/2018	186.868,09
Participação da São Lucas Saude S/A		***99,99%***
		186.849,40

3 - Clínica São Lucas		
Patrimônio Líquido Clínica São Lucas	31/12/2018	9.199.432,46
Participação da São Lucas Saude S/A		***85,66%***
		7.880.233,85

NOTA 09:

O Imobilizado se apresenta pelo custo de aquisição ou valor de aquisição. As taxas de depreciações usadas variam de 4% (quatro por cento) a 20% (vinte por cento). A Entidade não realizou o "imperment" de seus ativos por achar que não há necessidade de fazê-lo. O imobilizado está composto como segue:

SÃO LUCAS SAÚDE S/A

Descrição	2017	Aquisição	Baixa / Depreciação	2018
IMOBILIZADO	**7.270.533**	**4.090.892**	**657.537**	**10.703.888**
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	4.144.484	2.353.331	-	6.497.815
IMÓVEIS - NÃO HOSPITALARES/ODONTOLÓGICOS	4.144.484	2.353.331	-	6.497.815
IMÓVEIS - NÃO HOSPITALARES/ODONTOLÓGICOS	4.144.484	2.353.331	-	6.497.815
IMÓVEIS - NÃO HOSPITALARES/ODONTOLÓGICOS	4.144.484	2.353.331	-	6.497.815
CUSTO DE AQUISIÇÃO	**4.144.484**	**2.353.331**	**-**	**6.497.815**
TERRENOS	250.000	-	-	250.000
EDIFICAÇÕES	3.894.484	2.353.331	-	6.247.815
NÃO HOSPITALARES/ODONTOLÓGICOS	**3.115.458**	**1.737.561**	**653.264**	**4.199.755**
CUSTO DE AQUISIÇÃO	**4.729.443**	**1.681.651**	**122.569**	**6.288.526**
INSTALAÇÕES	223.550	-	-	223.550
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	3.265.336	1.550.779	50.721	4.765.393
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO ELETRÔI	723.991	83.787	38.302	769.476
MÓVEIS E UTENSILIOS	407.968	6.594	1.503	413.059
VEICULOS	108.599	40.491	32.042	117.048
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	**- 1.613.986**	**55.910**	**530.696**	**- 2.088.771**
INSTALAÇÕES	- 74.743	-	26.242	- 100.985
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	- 852.669	1.787	358.531	- 1.209.413
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO ELETRÔI	- 451.574	20.779	101.006	- 531.802
MÓVEIS E UTENSILIOS	- 147.547	1.303	36.433	- 182.677
VEICULOS	- 87.452	32.042	8.484	- 63.894
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	**10.591**	**-**	**4.273**	**6.318**
NÃO HOSPITALARES/ NÃO ODONTOLÓGICOS	**10.591**	**-**	**4.273**	**6.318**
BENFEITORIAS EM IMÓVEIS DE TERCEIROS	578.077	-	-	578.077
(-) DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	- 567.486	-	4.273	- 571.759

Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2018 não foram identificadas evidências de ativos com custos registrados em valores superiores ao de recuperação.

NOTA 10: Intangível

O Intangível refere-se à aquisição da carteira do IRMA em 2013 e softwares e está composto como segue:

SÃO LUCAS SAÚDE

SÃO LUCAS SAÚDE S/A

Descrição	2017	Aquisição	Baixa / Amortização	2018
INTANGÍVEL	**1.366.434,91**	**113.113,47**	**1.385.674,96**	**93.873,42**
ATIVO INTANGÍVEL	**1.366.434,91**	**113.113,47**	**1.385.674,96**	**93.873,42**
CUSTO DE AQUISIÇÃO	**13.110.527,67**	**63.691,17**	**-**	**13.174.218,84**
AQUISIÇÃO DE CARTEIRA DE PLANO DE ASSIST	13.000.000,00	-	-	13.000.000,00
SISTEMA DE COMPUTAÇÃO	110.527,67	63.691,17	-	174.218,84
(-) PROVISÃO PARA PERDA POR REDUÇÃO AO V	**- 44.092,58**	**49.422,30**	**85.675,14**	**- 80.345,42**
(-) SISTEMA DE COMPUTAÇÃO	- 44.092,58	49.422,30	85.675,14	- 80.345,42
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	**- 11.700.000,18**	**-**	**1.299.999,82**	**- 13.000.000,00**
(-) AMORTIZAÇÃO DA AQUISIÇÃO DE CARTEIRA	- 11.700.000,18	-	1.299.999,82	- 13.000.000,00

NOTA 11: Provisão Técnicas

As Provisões Técnicas são exigidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, sendo contabilizada de acordo com a regulamentação vigente, estando devidamente suportadas por Ativos Garantidores Vinculados à ANS, quando aplicável. Para atender a Resolução Normativa RN 393 de 09 de dezembro de 2015, essas provisões também são lastreadas por aplicações não vinculadas.

11.a) Provisão Para Contraprestações Não Ganha

Os valores registrados na conta de ***Provisão para Contraprestações Não Ganha*** no montante de R$ 8.700.827,30, refere-se ao faturamento das mensalidades dos planos individuais e empresarias emitido no mês, porém, a cobertura do risco se dará no mês seguinte, quando serão registros no grupo de receitas. Esses valores são contabilizados dessa forma de acordo com a RN 418, de 28 de dezembro de 2016, atendendo ao regime de competência.

11.b) Ressarcimento ao SUS

O ressarcimento ao SUS no montante de R$ 1.897.245,30 que vem sendo cobrado da operadora refere-se a atendimento aos usuários da operadora em rede hospitalar e UPA´s, informações essas extraídas do site da Agência Nacional da Saúde - ANS. Esses atendimentos quando cobras indevidamente pela Agência Nacional da Saúde são recursados aguardando decisão da mesma e quando realmente devido esses atendimentos os avisos de cobranças são pagos. Estão compostos como segue:

Ressarcimento ao SUS - GRU	R$ 576.856,87
Ressarcimento ao SUS – (% hc X ABI)	R$ 372.744,46
Ressarcimento ao SUS Parcelado Curto Prazo	R$ 320.364,43
Total Curto Prazo	**R$ 1.269.965,76**
Ressarcimento ao SUS Parcelado Longo Prazo	R$ 627.279,54
Total Curto + Longo Prazo	**R$ 1.897.245,30**

11.c) Provisão Para Eventos Ocorridos e Não Avisados

Estão constituídos em conformidade com a Resolução RN 393 da ANS, de 09/12/2015, registradas em contas próprias do Passivo, cujo montante no valor de R$ 4.102.141,47 refere-se a Provisão Para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) a qual é calculada através de Nota Técnica Atuarial. Essa provisão está garantida com aplicações constantes na nota explicativa número 4 item b.

NOTA 12: Provisão Para Eventos a Liquidar

A Provisão Para Eventos a Liquidar refere-se aos gastos assistenciais ocorridos no período para atendimento aos usuários gerado pela rede credenciada liquidados no máximo em 60 dias de acordo com as normas da Agência Nacional da Saúde – ANS, perfazendo um total de R$ 12.294.451,43, sendo lastreados por aplicações financeiras vinculadas.

NOTA 13: Provisões

Essas provisões referem-se a tributos e impostos a recolher calculados de acordo com a legislação federal e serão liquidados no mês seguinte, sendo alguns deles calculados sobre o Lucro do período como a Contribuição Social e Imposto de renda, além de impostos retidos na fonte. Os demais impostos referem-se a PIS, COFINS e ISSQN, calculados sobre o faturamento.

Imposto Renda Pessoa Jurídica	R$ 2.029.878,59
Contribuição Social Sobre Lucro	R$ 794.807,17
TOTAL	R$ 2.824.685,76

Imposto Sobre Serviços	R$ 356.495,98
Cofins / PIS	R$ 267.594,84
Outros Impostos a Recolher	R$ 181.006,45
Impostos Retidos	R$ 537.806,14
TOTAL	R$ 1.342.903,41

NOTA 14: Débitos Diversos

Esse grupo está representando o valor dos Salários a Pagar e a Provisões de Férias, está última constituída em montante suficiente para fazer frente às obrigações com os funcionários, por conta de férias vencidas e proporcionais, considerando, ainda, os encargos legais o adicional de um terço até a data do balanço.

Salários a Pagar	R$ 241.844,38
Provisão de Férias e Encargos	R$ 362.539,88
Fornecedores Materiais e Serviços	R$ 145.276,76
Outros Débitos	R$ 41.911,87
TOTAL	**R$ 791.572,89**

NOTA 15: Provisão de Contingências Passivas

O reconhecimento, a mensuração e divulgação das provisões para contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na NBC T 19.7, aprovado pela Resolução CFC 1.180/09 e CPC 25. Tais valores decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal da empresa, movidos por terceiros, mediante ações cíveis e tributárias. Essas contingências são avaliadas por advogados e quantificadas por meio de critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. A Operadora possui total de contingência classificada como provável para a qual constituiu provisão nos registros contábil e possível apresentados a seguir:

SÃO LUCAS SAÚDE S/A

Cível:

Processo 0015272-60.2012.8.26.0019	R$ 3.000,00
Processo Multa ANS	R$ 1.017.960,00
TOTAL	**R$ 1.020.960,00**

Perda Possível, não contabilizados (Diversos Processos)	R$ 5.785.978,20

NOTA 16: Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido, está composto pelo Capital Social, Reservas e Resultado do Exercício, composto como segue:

Capital Social	R$ 20.944.640,00
(-) Capital a Integralizar	(R$ 2.000,00)
Reservas Estatutárias	R$ 1.720.477,70
Lucros Acumulados	R$ 13.921.911,77
Resultado do Exercício	R$ 18.978.449,62
TOTAL Patrimônio	**R$ 55.563.479,09**

NOTA 17: Conciliação do Fluxo de Caixa Operacional

Em conformidade com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 03 – Item 22, apresentamos a seguir a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

SÃO LUCAS SAÚDE

SÃO LUCAS SAÚDE S/A

Conciliação da Demonstração do Fluxo de Caixa	2018	2017
Lucro Liquido do exercício	***18.978.450***	***13.462.367***
Provisão para perdas sobre créditos	3.741.648	4.880.916
Depreciação e Amortização	1.871.221	3.175.468
Resultado da Equivalência Patrimonial	(1.411.518)	(2.984.645)
Provisões para Contigencias	1.012.960	(6.084.186)
Contraprestação Não Ganha - (PPCNG)	650.932	1.084.461
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	218.289	(350.603)
(Aumento) diminuição em ativos operacionais	**(15.272.774)**	**(14.077.498)**
Aplicações Financeiras	(10.193.637)	(7.541.021)
Contraprestações Pecuniária	(3.648.593)	(6.513.179)
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	(229.608)	2.606
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	313.185	(80.397)
Créditos Tributários	-	103.434
Bens e Titulos a Receber	(1.091.395)	(46.662)
Despesas Antecipadas	1.943	2.139
Outros Créditos a Receber Longo Prazo	(424.669)	(4.418)
Aumento (diminuição) em passivos operacionais	**2.603.612**	**1.089.612**
Débitos de Operações de Assistência a Saúde	286.971	171.093
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	(907.079)	239.416
Tributos e Encargos Sociais	176.169	186.780
Débitos Diversos	(213.017)	(67.422)
Provisões IRPJ e CSLL	1.510.635	148.864
Provisões de Eventos a Liquidar Credenciados	1.749.932	410.882
Caixa Líquido das atividades operacionais	**12.392.821**	**195.893**

NOTA 18: Perda na Carteira Adquirida IRMA

De acordo com a avaliação da carteira adquirida não foi constatada perdas nos fluxos de caixa gerado pela mesma e nem quanto ao número de usuários, estando alcançada a rentabilidade esperada.

NOTA 19:

Não é do conhecimento da Administração, até a presente data, de qualquer evento subseqüente que possa vir a afetar de forma relevante a posição patrimonial e financeira da Entidade no próximo exercício.

Americana, 31 de dezembro de 2018.

Rodney Frederico Sillmann
Presidente

Júlio César Bachi Jardim
Contador
CRC SP 1SP 165217/O-0